



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**LAIS LISBOA SANTOS DO VALE  
LUIS PEDRO BARBOSA BENEVIDES**

**A ANSIEDADE E A SUA INFLUÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC PORTO - TO**

**PORTO NACIONAL – TO**

**2019**

**LAIS LISBOA SANTOS DO VALE  
LUIS PEDRO BARBOSA BENEVIDES**

**A ANSIEDADE E A SUA INFLUÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC PORTO - TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

**Orientadora:** Profa. Me. Denise Ramos Costa

PORTO NACIONAL – TO

2019

**LAIS LISBOA SANTOS DO VALE  
LUIS PEDRO BARBOSA BENEVIDES**

**A ANSIEDADE E A SUA INFLUÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS  
DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC PORTO – TO**

Projeto de pesquisa submetido e apresentado ao Curso de Medicina da FAPAC Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

PROF<sup>a</sup>. ORIENTADORA ME. DENISE RAMOS COSTA

---

DR. RAFAEL DIAS ALVES JULIÃO

---

ME. TÂNIA MARIA AIRES GOMES ROCHA

PORTO NACIONAL – TO  
2019

## EPÍGRAFE

Aprendizado

“Ainda falta descobrir a serenidade  
ainda falta dominar a ansiedade  
e aprender a esperar  
ainda me falta pacificar  
deixando o coração ficar mudo  
ainda falta aprender quase tudo”

Anna Duarte

## RESUMO

**Introdução** - O entendimento de procedimentos comportamentais clínicos, tais como ansiedade, medos e fobias, tem sido, cada vez mais, objeto de dedicação e estudo de psicólogos e analistas do comportamento. Dentre esses, a ansiedade destaca-se por estar relacionada a um estado emocional instintivo que causa temor e preocupação com o futuro, mas que tem sua importância adaptativa ao homem, pois o prepara para lidar com potenciais riscos à sua integridade, sendo por isso uma importante influência na realização de provas práticas dos estudantes de Medicina. **Objetivo** - Identificar quais são os sinais e sintomas de ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina antes da realização das provas práticas. **Métodos** - Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual será realizado um levantamento de dados por meio da aplicação de um questionário (inventário de ansiedade de Beck) a acadêmicos do primeiro período do curso de graduação em Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO. **Resultados Esperados** - Espera-se com o desfecho desse trabalho, obter resultados tais que identifiquem, de forma clara e objetiva, os efeitos prevalentes da ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina antes da realização de provas práticas.

**Palavras-Chave:** Ansiedade. Medicina. Prova. Prática.

## ABSTRACT

**Introduction** - The understanding of behavioral clinical procedures, such as anxiety, fears and phobias, has been increasingly the object of dedication and study by behavioral psychologists and analysts. Among these, anxiety stands out because it is related to an instinctive emotional state that causes fear and worry about future, but which has its adaptive importance to human, as it prepares it to deal with potential risks to its integrity. Being, therefore, an important influence in the accomplishment of practical tests of Medicine students. **Objective** - Identify what are the signs and symptoms of anxiety in first-year medical students before accomplishing practical tests. **Methods** - This is a descriptive study with a qualitative-quantitative approach, in which a data survey will be carried out through the application of a questionnaire (anxiety scale) to first period academics of the undergraduate course in Medicine at FAPAC ITPAC PORTO. **Expected results** - With the outcome of this work, it is expected to obtain results that clearly and objectively identify the prevalent effects of anxiety in first-year medical students prior to practical tests.

**Keywords:** Anxiety. Medicine. Test. Practice.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>08</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA .....	09
1.2 HIPÓTESE .....	09
1.3 JUSTIFICATIVA .....	09
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>11</b>
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
4.1 DESENHO DO ESTUDO .....	16
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA .....	16
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO .....	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO .....	16
4.6 VARIÁVEIS .....	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	17
<b>5 DELINEAMENTO DA PESQUISA</b> .....	<b>18</b>
<b>6 ASPECTOS ÉTICOS</b> .....	<b>19</b>
6.1 RISCOS .....	19
6.2 BENEFÍCIOS .....	19
<b>7 DESFECHO</b> .....	<b>20</b>
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO .....	20
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS .....	20
<b>8 CRONOGRAMA</b> .....	<b>21</b>
<b>9 ORÇAMENTO</b> .....	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>
<b>APÊNDICE</b>	

**LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

<b>BAI</b>	Inventário de Ansiedade de Beck
<b>CNH</b>	Carteira Nacional de Habilitação
<b>FAPAC</b>	Faculdade Presidente Antônio Carlos
<b>ITPAC</b>	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto
<b>TAG</b>	Transtorno de Ansiedade Generalizada
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



## 1 INTRODUÇÃO

O entendimento de procedimentos comportamentais clínicos, tais como ansiedade, medos e fobias, tem sido, cada vez mais, objeto de dedicação e estudo de psicólogos e analistas do comportamento. Dentre esses, a ansiedade destaca-se por estar relacionada a um estado emocional instintivo que causa temor e preocupação com o futuro, mas que tem sua importância adaptativa ao homem, pois o prepara para lidar com potenciais riscos à sua integridade.

De acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, há uma forma de ansiedade patológica chamada de Transtorno de Ansiedade Generalizada - TAG, caracterizada pela presença de preocupações e anseios excessivos e difíceis de controlar, que deixam de ser passageiros e passam a durar dias e até meses.

Os gatilhos dessa ansiedade patológica nos adultos estão geralmente nos eventos cotidianos, como responsabilidades com o trabalho, família, saúde e finanças, além de questões menores relacionadas a chegar a tempo em compromissos e realizar tarefas domésticas. Essa ansiedade sempre se apresenta com um caráter exacerbado, incontrolável e acompanhada de sinais e sintomas, como: inquietude, fadiga excessiva, perturbações no sono, tensão muscular e dificuldade de concentração, que interferem negativamente na qualidade de vida do doente.

A graduação em Medicina é reconhecida como um ambiente que causa e agrava os sintomas de ansiedade entre os acadêmicos, tendo um impacto negativo na saúde, no psicológico e no desempenho discente. Nota-se que, o primeiro ano do curso é um período de grande influência no estresse dos estudantes, já que os obriga a alterar seus hábitos de forma radical, como a alteração da qualidade e quantidade de sono, dos padrões alimentares e da percepção e enfrentamento da solidão.

Dentre as situações do curso que geram mais ansiedade, as avaliações, com destaque para a prática, são a principal causa, já que podem prejudicar o desempenho acadêmico, afetando psicologicamente a vida pessoal do indivíduo. Ora, para estudantes, a realização de provas práticas pode gerar anseios que fogem ao controle e, junto com os outros fatores de ansiedade provocados pela

faculdade, aumenta-se o impacto psicológico negativo que causa distúrbios psíquicos e somáticos, como dores de cabeça, náuseas e síncope, as quais interferem no processo de raciocínio nas provas práticas e geram resultados negativos quanto ao preparo do acadêmico.

Ressalta-se, portanto, que o tema é de relevância para o estudo, devido à necessidade de apoio psicológico aos estudantes para que superem as dificuldades apresentadas nas provas práticas, com o intuito de prevenir o desenvolvimento de uma ansiedade patológica.

### 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais são os principais sinais e sintomas da ansiedade evidenciados pelos estudantes de Medicina do primeiro período da FAPAC/ITPAC PORTO, ao realizar provas práticas?

### 1.2 HIPÓTESE

A ansiedade afetará os resultados das provas de forma predominantemente negativa ao demonstrar que os alunos apresentam vários sinais e sintomas que atrapalham a realização das avaliações práticas.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O tema é de grande valia, pois com o desenvolvimento desse estudo se evidenciará a necessidade de apoio psicológico aos estudantes de Medicina do primeiro período que apresentam dificuldades em superar os efeitos da ansiedade que antecedem as provas práticas, com a finalidade de evitar uma ansiedade patológica.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Identificar quais são os sinais e sintomas de ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina antes da realização das provas práticas.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar quais são os sinais e sintomas mais prevalentes nos alunos;
- Verificar a prevalência de acadêmicos ansiosos no total da amostra;
- Averiguar a quantidade de acadêmicos ansiosos, de acordo com o gênero e a idade.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O equilíbrio das funções fisiológicas do corpo humano é desregulado quando o indivíduo se vê frente a situações que ameaçam a sua integridade física e psicológica, o que caracteriza o estado de ansiedade (BOHNEBERGER *et al* 2017).

Este é um estado emocional cujas características são a transitoriedade, a percepção subjetiva do que é uma ameaça, a variação da resposta aos estímulos que cada indivíduo apresenta e o seu surgimento a partir de fatores estressores (MENEZES *et al* 2017).

Ao se deparar com essas situações que são identificadas pelo indivíduo como ameaçadoras, o organismo entra no estado de vigilância, que é caracterizado por sudorese, dilatação das pupilas, agitação, taquicardia, taquipnéia, tremores, desconfortos abdominais e até insônia (BOHNEBERGER *et al* 2017). Segundo Berne e Levy fisiologia (2018), essas respostas são desencadeadas devido a uma ativação intensa do Sistema Nervoso Autônomo Simpático, na chamada resposta de luta ou fuga, que libera hormônios como norepinefrina das sinapses dos neurônios pós ganglionares nas células efetoras como músculo liso e glândulas dos órgãos, que é responsável pelos sintomas. Além dessas manifestações fisiológicas, a ansiedade também manifesta alterações na forma de pensar e agir, que podem aparecer isolados ou concomitantes, cuja intensidade é muito variante, o que influencia na forma como o indivíduo se comporta em relação ao meio (ARAÚJO; BORLOTI; HAYDU, 2016).

Ademais, a ansiedade possui um viés positivo na vida do ser humano, já que é um estado emocional que tem por característica alarmar o organismo sobre situações inesperadas e de caráter indefinido, o que obriga o homem a buscar soluções para os novos estímulos do ambiente e da sociedade, ou seja, é uma resposta adaptativa que desempenha a função de impulsionar os processos cognitivos e de relações sociais ao ampliar a concentração (MENEZES *et al* 2017).

Segundo Valladão (2017), entende-se por ansiedade como uma emoção universal que está presente no cotidiano das pessoas, cuja importância é a de salvaguardar a integridade pessoal frente a perigos que estão próximos de acontecer ou que poderão ocorrer. Quando se apresenta com duração e força normais, a ansiedade é uma emoção que traz benignidade, já que impele o indivíduo a dar o melhor de si, a elaborar respostas criativas frente a ameaça e também instiga o pensar em conjunto nas soluções.

No entanto, a ansiedade pode adquirir um viés patológico quando o indivíduo está em sofrimento por causa dos sintomas que se apresentam de forma exacerbada, o que prejudica suas relações interpessoais, sua vida acadêmica, e a sua própria saúde (ARAÚJO; BORLOTI; HAYDU, 2016).

Outro fator que interfere na qualidade de vida do ansioso patológico é o fator desencadeante da ansiedade, que pode causar uma resposta exagerada devido a um estímulo que normalmente não causaria alarme, ou ainda, pode não haver um estímulo específico desencadeante (MENEZES *et al* 2017).

Segundo Berne e Levy fisiologia (2018), o Sistema Nervoso Central tem núcleos com forte influência nas respostas adrenomedulares, ou seja, essa resposta fisiológica do estresse pode ocorrer antes de começar o estímulo estressante de fato (por influências psíquicas do cérebro).

Há ainda um estado de vigilância exagerado e constante, com a finalidade de identificar situações geradoras de estresse. O paciente vê tudo como potencialmente perigoso e sofre por imaginar e antecipar perigos que ainda não existem. Isso causa uma distorção da realidade, onde tudo pode ser visto de forma negativa, o que gera grande prejuízo psicológico à pessoa (BORRALHA 2012). Esses fatores podem desenvolver, de acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (2014), uma forma de ansiedade patológica chamada Transtorno de Ansiedade Generalizada - TAG, caracterizada por presença de preocupações e ansios excessivos e difíceis de controlar, que deixam de ser passageiros e passam a durar dias e até meses.

Em suma, pode-se concluir que a ansiedade pode afetar negativamente, pois, de acordo com Borralha (2012, p. 34), ela está

relacionada com baixa autoestima, autoconceito, pensamentos de incapacidade, medo de ser avaliado de forma negativa, dificuldades em focalizar a atenção, distorções cognitivas, tríade cognitiva, evitamento da tarefa, pouca orientação para os objetivos e ainda técnicas incorretas de estudo.

As provas avaliativas, no geral, são naturalmente causadoras de ansiedade, contudo essa situação é potencialmente prejudicial, pois tem a capacidade de afetar o desempenho do aluno trazendo malefícios que podem acometer negativamente tanto a sua vida acadêmica quanto a sua vida social. Um exemplo disso é a prova prática para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH, onde se constatou que houve influência da ansiedade na sua realização e, conseqüentemente, houve influência no resultado. Percebeu-se, ainda, que a busca pelo objetivo culmina em grande tensão psicológica, a ponto de ser necessária a intervenção psicológica de um profissional (ARAÚJO; BORLOTI; HAYDU, 2016). “Os alunos que possuem transtorno de ansiedade demonstram atitudes passivas no estudo, como falta de interesse para aprender, mau desempenho nas avaliações e nos trabalhos acadêmicos”, o que resulta em prejuízos no processo de aprendizagem e nos resultados da avaliação (MENEZES *et al* 2017, p. 1).

A situação de ansiedade desencadeada tanto pela prova prática, quanto por outros motivos, tem por característica a preocupação com o resultado inesperado, o que desenvolve no avaliado sintomas cardiovasculares como aumento dos batimentos cardíacos e palpitações, com tendência à fuga da situação (ARAÚJO; BORLOTI; HAYDU, 2016).

Segundo Andrade (2017), os estudos apontam que os acadêmicos do curso de Medicina convivem com uma rotina muito intensa, o que os levam a ter mais ansiedade que a população em geral. Essa rotina decorre de estresses como a gravidade da saúde e a morte dos doentes, a elevada demanda de estudo em pouco tempo disponível, além das avaliações que são rotineiras. Se não identificados durante a formação acadêmica e tratados da forma correta, as doenças psicológicas e a ansiedade podem piorar durante a pós-graduação e comprometer o exercício da profissão (VASCONCELOS *et al* 2015).

Os períodos em que se acredita terem mais carga de estresse são os primeiros e os últimos da graduação de Medicina, pois são nesses períodos que se tem uma maior apreensão sobre como se ter um bom desempenho

acadêmico e apreensão com a emergente atuação profissional, além de se depararem com a necessidade de adaptação com diferentes sistemas de ensino e aprendizagem. Alguns autores mostram que os acadêmicos do período inicial vivenciam mais estressores que os que estão se formando, ou seja, o ciclo básico demonstra estressores específicos dessa etapa como a pressão do sistema avaliativo que exige demonstração de conhecimento em tempos curtos, a questão financeira de ser um curso de longa duração e custo elevado e a competição com os colegas para se obter a melhor posição. Outros fatores estressores que contribuem são a solidão, a rotina tediosa de ter que decorar muita informação, o medo de não ser bem sucedido e a ainda presente dependência dos pais, que muitas vezes estão distantes. Há ainda estudos que sugerem que os acadêmicos do curso de Medicina tem uma propensão maior para se tornarem estressados, eventos como a formação acadêmica em Medicina e a atuação profissional se apresentam como fatores bastante danosos a saúde mental. Porém, observa-se que isso não é exclusivo aos acadêmicos de Medicina, mas se estende por todos os cursos da área de saúde, o que gera uma desilusão do acadêmico ao longo da trajetória de estudos. (SANTOS *et al*, 2017).

Diante do discutido, entende-se que a procura por ajuda aos profissionais de saúde mental se faz necessária, e quando é bem realizada, repercute em melhora do quadro ansioso e no aprendizado de estratégias que ajudem a lidar com essa situação. O descrédito na procura de um psicólogo é um dos fatores que mais interferem na sua busca, devido a crença de isso significar uma fragilidade mental da pessoa, havendo também o mesmo descrédito por parte da sociedade (BAPTISTA; MAKILIM, 2017). Segundo Silva (2011), o apoio psicológico serve de instrumento de autoconhecimento para os alunos, no tocante aos medos e fraquezas de seus conteúdos psicológicos; utilizando-se de elementos da psicologia como: escuta qualificada à chegada do aluno, auxílio para relatar os aspectos geradores da ansiedade, bem como o seguimento do acadêmico até que os sinais e sintomas de ansiedade estejam com mínima interferência negativa para o desempenho de suas atividades acadêmicas, pessoais e sociais.

Ximenes e Neves (2018) observam que a avaliação do psicólogo é de suma importância para descobrir e compreender o transtorno da ansiedade, o

que direciona para um tratamento mais preciso e se faz importante o suporte do auxílio médico para descartar causas orgânicas ou pelo uso de remédios e outras substâncias.

Segundo Silva *et al* (2012), no que condiz ao estudo da intensidade que a ansiedade se apresenta nas pessoas o Inventário de Ansiedade de Beck é o mais utilizado, tendo em sua estrutura 21 itens, cada qual com quatro alternativas que refletem níveis graduais dos sintomas e sinais que caracterizam o estado de ansiedade e assim delimitam a gravidade do quadro ansioso. Assim, a ansiedade é graduada em grau mínimo, leve, moderado ou severo de acordo com o escore total que, “é a soma das pontuações de 21 itens (0 a 63), com os seguintes pontos de corte: 0-7 pontos para nível mínimo de ansiedade, 8-15 pontos para nível leve, 16-25 pontos para nível moderado e 26-63 pontos para nível grave.” (BITTAR; KOHLSDORF, 2013).

Dessa maneira e de acordo com Silva (2011), todo esse processo de acolhimento e atendimento do serviço de psicologia corrobora com a promoção do bem estar mental e físico dos acadêmicos, com o objetivo de protegê-los da ansiedade patológica, especialmente durante essa fase de aprendizagem, com vistas a uma melhoria para esse futuro profissional da área da saúde, permitindo o desenvolvimento e crescimento de um indivíduo mais maduro e confiante, seja no desempenho da profissão ou nas demais áreas do desenvolvimento das relações sociais, e que tudo isso seja trilhado com uma carga positiva e fisiológica de estresse e ansiedade, na medida que o viver em sociedade exige.



## 4 METODOLOGIA

### 4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual será realizado um levantamento de dados por meio da aplicação de um questionário (Inventário de Ansiedade de Beck) a acadêmicos do primeiro período do curso de graduação em Medicina da FAPAC/ITPAC Porto.

### 4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na FAPAC/ITPAC Porto e a realização da pesquisa se dará no primeiro semestre do ano de 2020.

### 4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Acadêmicos do primeiro período do curso de graduação em Medicina da FAPAC/ITPAC Porto que apresentam ansiedade ao realizarem provas práticas. A amostra será no mínimo 50 pessoas dos estudantes desse período.

### 4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos que estejam cursando medicina na FAPAC/ITPAC Porto;
- Acadêmicos que estejam cursando o primeiro período do curso de medicina;
- Acadêmicos que percebam-se ansiosos;
- Acadêmicos do primeiro período com idade igual ou maior de 18 anos;
- Acadêmicos que concordarem em aceitar participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

### 4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Acadêmicos que não sentirem-se à vontade em responder às perguntas do questionário.

### 4.6 VARIÁVEIS

- Idade;
- Gênero;

- Sinais e sintomas de ansiedade/Inventário de Ansiedade de Beck (Anexo 1).

#### 4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados dar-se-á por meio de respostas obtidas no questionário, realizando tabulação dos dados objetivos.

Será utilizado um instrumento – Inventário de Ansiedade de Beck - para fazer a coleta de informações sobre a percepção dos alunos em relação aos efeitos da ansiedade diante da realização de provas práticas.

O presente projeto será submetido ao Comitê de Ética da FAPAC/ITPAC Porto e somente após a sua aprovação será iniciada a sua execução. Os acadêmicos serão contatados a partir da abordagem oral e explicativa, na ocasião em que a turma esteja toda reunida, em momentos que antecedem alguma aula ou após a realização desta.

Para a análise e apresentação dos dados utilizar-se-á a planilha do Excel.

## **5 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

O presente estudo verificará quais são os sinais e sintomas da ansiedade nos acadêmicos do primeiro período da graduação em Medicina, quando da realização de provas práticas. Para tal, utilizar-se-á uma amostra de ao menos 50 alunos. Como o trabalho trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, os participantes da pesquisa, que conta com um orientador e dois discentes, farão através de um questionário – Inventário de Ansiedade de Beck -, o interrogatório necessário para a obtenção dos dados pertinentes para alcance do objeto do estudo. Idade, o gênero e os sinais e sintomas de ansiedade serão as variáveis trabalhadas para a análise posterior das respostas à escala que os acadêmicos responderão.

## 6 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa deverá respeitar as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam este tipo de pesquisa, devendo ser livre e esclarecido para todo indivíduo, além de ser submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa.

### 6.1 RISCOS

O trabalho de pesquisa contém mínimos riscos, como o constrangimento, especialmente aos acadêmicos que aceitarão responder à escala de ansiedade, pois lida com aspectos psicológicos, emocionais e relacionados ao estresse. Para minimizar os riscos da pesquisa, os autores garantirão local adequado e confortável para responder ao questionário, bem como o sigilo das informações e autonomia e liberdade do participante de expressar-se contra a participação da pesquisa e sua saída dessa, a qualquer momento.

### 6.2 BENEFÍCIOS

O trabalho conta com benefícios tanto para os participantes desse, bem como para todo o público leitor. O conhecimento gerado com a realização da pesquisa agrega instruções relevantes, que podem colaborar, especialmente aquelas pessoas que sofrem com ansiedade, a perceberem seus efeitos em sua vida e a tentar dominá-los mais tranquilamente.

## **7 DESFECHO**

### **7.1 DESFECHO PRIMÁRIO**

Espera-se com o desfecho desse trabalho, obter resultados tais que identifiquem, de forma clara e objetiva, os sinais e sintomas mais prevalentes da ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina antes da realização de provas práticas.

### **7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS**

Espera-se com o desfecho desse trabalho, obter resultados tais que seja possível a análise dos sinais de ansiedade mais percebíveis nos alunos e a constatação dos sintomas psicossomáticos mais relevantes. A partir desses resultados alcançados, e dado a grande importância de toda a temática discutida durante todo o trabalho, destaca-se que o seguimento deste, como a apresentação dos resultados em congressos da área da saúde, bem como a sua publicação em revistas e anais da saúde, serão de grande valia e enriquecimento para todos os públicos leitores, sejam leigos ou entendedores da área.

**8 CRONOGRAMA**

Ano	2019						2020				
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.
Escolha do tema	X										
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do Projeto	X	X	X	X							
Apresentação do Projeto				X							
Submissão ao CEP					X	X					
Coleta de dados								X	X		
Tabulação de dados										X	
Análise dos Resultados										X	
Redação do artigo									X	X	X
Revisão final											X
Defesa/Banca											X
Submissão do Artigo											X

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

## 9 ORÇAMENTO

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Resma de folha A4	1	25,00	25,00
Pasta de portfólio	1	12,50	12,50
Cartucho para impressora preto	1	70,00	70,00
Cartucho para impressora colorido	1	72,00	72,00
Encadernação	3	2,50	7,50
SUBTOTAL			187,00

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Combustível	20 litros	5,00	100,00
Alimentação	5	15,00	75,00
SUBTOTAL			175,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	187,00
Gastos com Recursos Humanos	175,00
<b>TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>362,00</b>

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Orçamento será realizado com recursos próprios dos pesquisadores.



## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Karina Oliveira De. **Qualidade De Vida Geral e Ansiedade De Acadêmicos Do Curso De Medicina Da Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul**. 2017. 71f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2017.
- ARAÚJO, Aline; BORLOTI, Elizeu; HAYDU, Verônica Bender. Ansiedade em Provas: um Estudo na Obtenção da Licença para Dirigir. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v.36, n. 1, p. 34-47, jan./mar. 2016.
- BAPTISTA, Makilim Nunes; ZANON, Cristian. Why not Seek Therapy? The Role of Stigma and Psychological Symptoms in College Students. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 27, n. 67, p. 76-83, Aug. 2017.
- BITTAR, Danielle e KOHLSDORF, Marina. Ansiedade e depressão em mulheres vítimas de violência doméstica. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v.31, n. 74, p. 447-456, jul./set. 2013.
- BOHNEBERGER, Gabriela et al. Alterações Fisiológicas da Ansiedade e do Medo e Implicações na Odontologia. **Ação Odonto**, n. 2, 14 mar. 2017.
- BORRALHA, Sérgio da; Ansiedade Em Situações De Avaliação. **Psicologia.pt - O Portal dos Psicólogos**, Portimão, 11 de Nov. 2012. Disponível em: [http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=A0648](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0648). Acesso em: 01 Mai. 2019.
- KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne E Levy Fisiologia**. 7ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018. p.769.
- MENEZES, Fernanda Mirelly Freitas. Mensuração dos níveis de ansiedade traço-estado em calouros de Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição. **Portal de Eventos Grupo Tiradentes**, Sergipe, Set. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/5492/1869>. Acesso em: 02 Mar. 2019.
- O Sistema Nervoso Autônomo e Seu Controle Central. In: KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne E Levy Fisiologia**. 7ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018. p.227-231.
- RIO GRANDE DO SUL. American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre, 2014, 948p.
- SANTOS, Fernando Silva et al. Estresse em Estudantes de Cursos Preparatórios e de Graduação em Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 194-200, June 2017.
- SILVA, Dariele de Oliveira et al. Prevalência e Correlação Entre Constipação Intestinal e Ansiedade. **Cadernos da Escola de Saúde**, Curitiba, v.1, n. 7, p. 70-83. 2012.

SILVA, Glauce Cerqueira Corrêa da et al. A importância do apoio psicológico ao médico residente e especializando em radiologia e diagnóstico por imagem. **Radiol Bras**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 81-84, Apr. 2011.

VALLADÃO, L. S. **Ansiedade e contemporaneidade: uma leitura Junguiana**. 2017.91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

VASCONCELOS, Tatheane Couto de et al. Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 135-142, Mar. 2015.

XIMENES, Cristiane Rodrigues; NEVES, Georgia Martins Baeta. Transtornos De Ansiedade: Importância Da Avaliação Psicológica No Diagnóstico E Tratamento. **REVISTA UNI-RN**, Natal, v.18, n. 1/2, p. 121-138, jan./dez. 2018.

**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos**  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.  
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000  
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64  
www.itpacporto.com.br

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)**

O (A) Senhor (a) \_\_\_\_\_,  
está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa  
“A ANSIEDADE E A SUA INFLUÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS  
PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC PORTO -  
TO”. Para isso receberá dos acadêmicos Lais Lisboa Santos do Vale e Luis  
Pedro Barbosa Benevides e da orientadora Profa. Me. Denise Ramos Costa,  
responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender,  
sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar quais são os  
sinais e sintomas de ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina  
antes da realização das provas práticas.

Esse estudo se baseia na importância de evidenciar a necessidade de  
apoio psicológico aos estudantes de Medicina do primeiro período que  
apresentam dificuldades em superar os efeitos da ansiedade que antecedem as  
provas práticas, com a finalidade de evitar uma ansiedade patológica.

Ao final deste estudo espera-se obter resultados tais que identifiquem,  
de forma clara e objetiva, os efeitos prevalentes da ansiedade nos acadêmicos  
do primeiro período de Medicina antes da realização de provas práticas.

Esse estudo começará em Fevereiro de 2020 e terminará em Junho de  
2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa,  
todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a  
continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o  
questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe  
será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins  
acadêmicos e científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios, como agregar instruções relevantes, que podem colaborar, especialmente aquelas pessoas que sofrem com ansiedade, a perceberem seus efeitos em sua vida e a tentar dominá-los mais tranquilamente.

Para participar desse estudo, o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos: (63) 99978-9041 (Professora Orientadora), (62) 98111-5059 (Acadêmica Pesquisadora) e do (63) 98427-1115 (Acadêmico Pesquisador). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363-9674, ou ainda

pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG N. \_\_\_\_\_, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “A Ansiedade e a sua influência na realização de provas práticas dos estudantes de Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO - TO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Participante

---

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora Assinatura do Acadêmico Pesquisador

---

Assinatura da Orientadora

## APÊNDICE B – CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A  
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000  
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64  
www.itpacporto.com.br

### CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

**Prof. Dr. Carlinni Vicentini**

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC - Porto

**Senhor coordenador,**

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado “**A ansiedade e a sua influência na realização de provas práticas dos estudantes de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto**”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Lais Lisboa Santos do Vale e Luis Pedro Barbosa Benevides, a ser realizado na FAPAC/ITPAC, Porto Nacional – TO.

Com o objetivo de identificar quais são os sinais e sintomas de ansiedade nos acadêmicos do primeiro período de Medicina antes da realização das provas práticas a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual será realizado um levantamento de dados por meio da aplicação de um questionário (Inventário de Ansiedade de Beck) a acadêmicos do primeiro período do curso de graduação em Medicina da FAPAC/ITPAC Porto.

A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional - TO, \_\_\_\_\_ de Maio de 2019.

---

Profa. Ms. Denise Ramos Costa  
Pesquisadora Responsável

## APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DA ORIENTADORA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A  
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000  
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64  
www.itpacporto.com.br

### DECLARAÇÃO DA ORIENTADORA

**PROJETO:** “A ansiedade e sua influência na realização de provas práticas dos estudantes de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto”.

**PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Professora Me. Denise Ramos Costa

**PESQUISADORES PARTICIPANTES:** Lais Lisboa Santos do Vale e Luis Pedro Barbosa Benevides

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de Medicina, Lais Lisboa Santos do Vale e Luis Pedro Barbosa Benevides, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono dos acadêmicos Lais Lisboa Santos do Vale e Luis Pedro Barbosa Benevides, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de Maio de 2019.

---

Profa. Me. Denise Ramos Costa  
Pesquisadora Responsável  
Matrícula Funcional: 19312



**APÊNDICE D – INVENTÁRIO  
DE ANSIEDADE DE BECK (BAI) MODIFICADO**

Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino		Idade: _____		
	<b>Absoluta mente não</b>	<b>Levemente</b>  Não me incomodou muito	<b>Moderadamente</b>  Foi muito desagradável mas pude suportar	<b>Gravemente</b>  Difícilmente pude suportar
1. Dormência ou formigamento				
2. Sensação de calor				
3. Tremores nas pernas				
4. Incapaz de relaxar				
5. Medo que aconteça o pior				
6. Atordoado ou tonto				
7. Palpitação ou aceleração do coração				
8. Sem equilíbrio				
9. Aterrorizado				
10. Nervoso				
11. Sensação de sufocação				
12. Tremores nas mãos				
13. Trêmulo				
14. Medo de perder o controle				
15. Dificuldade de respirar				
16. Medo de morrer				
17. Assustado				
18. Indigestão ou desconforto no abdômen				
19. Sensação de desmaio				
20. Rosto afogado				
21. Suor (não devido ao calor)				

Fonte:

<https://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/2s2008/ia/insonia/BEck%20ansiedade.doc>